

RELATÓRIO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

SERVIÇO DE PASSEIO TERRESTRE E EMBARCADO EM ATRATIVO ESPECÍFICO

PARQUE NACIONAL DO IGUAÇU, PARANÁ

FICHA TÉCNICA

CONSÓRCIO PARQUES BRASILEIROS

NATUREZA URBANA

NATUREZA URBANA PLANEJAMENTO INTEGRADO LTDA. - GERENCIAMENTO/PMO

Pedro Lira - *Líder do Projeto, Coordenação Geral dos serviços*

Rebeca Mello - *Modelagem técnica e Comunicação*

Laís Pimentel - *Especialista em Modelagem técnica e Comunicação*

Giovanna Tozzi - *Modelagem Técnica*

Breno Pilot - *Modelagem Técnica*

Manoela Machado - *Especialista socioambiental*

Julia Ximenes - *Coordenação de arquitetura*

Beatriz Ivo - *Coordenação de comunicação*



URBAN SYSTEMS BRASIL - AVALIAÇÃO COMERCIAL E ESTUDO DE DEMANDA

Paulo Takito - *Coordenação de Estudos de Demanda*

Leandro Begara - *Especialista em Estudos de Demanda*

André Cruz - *Especialista em Estudo de Mercado/Marketing*

Luisa Prado Mascarenhas - *Modelagem de Demanda*

SPALDING SERTORI

ADVOGADOS

SPALDING SERTORI - CONSULTORIA JURÍDICA

Fabio Sertori - *Coordenação Jurídica*

Bruno Lauria - *Especialista Jurídico*

Beatriz Godoy - *Modelagem Jurídica*



BRL PARCERIAS - CONSULTORIA ECONÔMICO-FINANCEIRA

Felipe Sande - *Coordenação de Estudos Econômico-financeiros*

Elias Cavalcanti Filho - *Apoio Estudos Econômico-financeiros*

André Silva - *Apoio Estudos Econômico-financeiros*

Gabriel Breves - *Apoio Estudos Econômico-financeiros*

OBJETO

Estruturação de projetos de concessão e demais arranjos de parcerias entre os setores público e privado voltadas para os serviços de uso público e visitação em parques.

PREPARADO PARA

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES;
Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio.

HISTÓRICO DE REVISÕES

REVISÃO	DATA	DETALHES
R00	01/08/2025	Emissão Inicial
R01	08/09/2025	Primeira revisão
R02	16/09/2025	Segunda revisão

SUMÁRIO

1 INFORMAÇÕES GERAIS	7
1.1 CRONOGRAMA DO EVENTO	8
2 DIVULGAÇÃO DO EVENTO	8
2.1 CONVITES.....	8
2.2 CONTEÚDOS DIGITAIS	11
3 LISTA DE PRESENÇA	14
4 PRINCIPAIS INFORMAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES	17
4.1 QUALIFICAÇÃO TÉCNICA.....	18
4.2 POLÍTICA DE DESCONTOS	20
4.3 OUTORGAS E ENCARGOS.....	21
4.4 ATRATIVOS E INFRAESTRUTURAS PROPOSTAS	23
4.5 OBRIGAÇÕES DA FUTURA CONCESSIONÁRIA.....	24
4.6 DIMENSIONAMENTO DAS EMBARCAÇÕES	26
4.7 REEQUILÍBRIO ECONÔMICO	27
4.8 RECEITAS ACESSÓRIAS.....	27
4.9 COMISSÃO DE GUIAS.....	28
4.10 ATIVIDADES PROPOSTAS	29
4.11 SEGUROS.....	30
4.12 VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES ELÉTRICOS	31
5 ANEXOS	32
5.1 ANEXO I - APRESENTAÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA.....	32
5.2 ANEXO II - TRANSCRIÇÃO DAS PERGUNTAS E RESPOSTAS DO EVENTO.....	32

5.3 ANEXO III - CONTEÚDOS DE DIVULGAÇÃO DO EVENTO.....	32
--	----

LISTA DE SIGLAS

BNDES	BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL
COMTUR	CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO
ICMBIO	INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
MTUR	MINISTÉRIO DO TURISMO
PPI	PROGRAMA DE PARCERIAS PARA INVESTIMENTOS

1 INFORMAÇÕES GERAIS

- No dia 9 de julho de 2025 foi publicada a consulta pública do projeto de concessão de serviços de apoio à visitação do Passeio do Macuco, conforme publicações no site do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) (<https://www.gov.br/participamaisbrasil/consultamacuco>) e também no Diário Oficial da União (<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/aviso-640861863>);
- O período de consulta pública foi prorrogado e a data de encerramento foi dia 18/08/2025;
- No dia 22 de julho de 2025 foi realizada no auditório da Secretaria Municipapl de Turismo de Foz do Iguaçu a Audiência Pública a respeito do projeto de Concessão de serviços de apoio à visitação do Passeio do Macuco, localizado no Parque Nacional do Iguaçu (Paraná). O evento ocorreu de forma presencial e também virtual, por meio do link: <https://www.youtube.com/watch?v=IPFy5n7PjfM>, e teve duração de aproximadamente 3 horas e 15 minutos.
- A mesa da Audiência Pública foi composta pelos(as) seguintes integrantes:
 - Ulisses Santos, Chefe do Parque Nacional do Iguaçu (ICMBio);
 - Gim Petrycoski, Secretário de Turismo de Foz do Iguaçu;
 - Diogo Marcel, Presidente do Conselho Municipal de Turismo (COMTUR) de Foz do Iguaçu;
 - Ludmila Costa, Gerente de Estruturação de Projetos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES);
 - Rafael Morgado, Coordenador Geral de Parcerias e Concessões do Ministério do Turismo (MTur);
 - Andrey Goldner Batista Silva, Secretário adjunto do Programa de Parcerias para Investimentos (PPI) da Casa civil da Presidência da República;

- Carla Guaitanele, Diretora Substituta de Criação e Manejo de Unidades de Conservação (ICMBio).

1.1 CRONOGRAMA DO EVENTO

- 14:00h - Início da Audiência;
- 14:30h - Mesa de Abertura;
- 15:00h – Apresentação do projeto;
- 16:00h: Perguntas (presenciais e online) e respostas;
- 17:30h: Considerações finais
- 17:40h – Encerramento.

2 DIVULGAÇÃO DO EVENTO

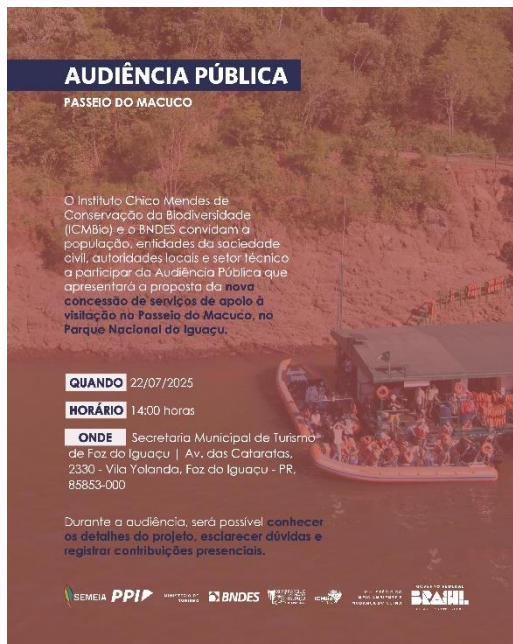
A equipe do projeto produziu *releases* para anunciar o evento, além de convites para divulgação em formato *feed* e *stories* para o Instagram, com versão para impressão. Também foram elaborados diversos conteúdos digitais para o Instagram, acompanhados de um cronograma de postagem. Todos os materiais foram aprovados previamente pelas equipes do ICMBio, BNDES, MTur, PPI e Instituto Semeia.

Os materiais foram publicados em diversos meios digitais, institucionais e de parceiros, tais como:

- Site Oficial do ICMBio;
- Perfil do instagram do Parque nacional do Iguaçu;
- Divulgação da Audiência Pública no site do PPI;
- Release publicado sobre a Audiência Pública.

Os materiais gráficos serão apresentados a seguir, e também disponibilizados no Anexo III – Conteúdos de divulgação do evento, anexo a este relatório:

2.1 CONVITES



AUDIÊNCIA PÚBLICA

PASSEIO DO MACUCO

O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e o BNDES convidam a população, entidades da sociedade civil, autoridades locais e setor técnico a participar da Audiência Pública que apresentará a proposta de **nova concessão de serviços de apoio à visitação no Passeio do Macuco, no Parque Nacional do Iguaçu.**

QUANDO 22/07/2025

HORÁRIO 14:00 horas

ONDE Secretaria Municipal de Turismo de Foz do Iguaçu | Av. das Cataratas, 2330 - Vila Yolanda, Foz do Iguaçu - PR, 85853-000

Durante a audiência, será possível **conhecer os detalhes do projeto, esclarecer dúvidas e registrar contribuições presenciais.**

SEMEIA PPIP MINISTÉRIO DO TURISMO BNDES INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE ICMBIO SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO DE FOZ DO IGUAÇU GOV. DO PARANÁ GOV. DO PARANÁ

Fonte: Consórcio Parques Brasileiros



AUDIÊNCIA PÚBLICA

PASSEIO DO MACUCO

O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e o BNDES convidam a população, entidades da sociedade civil, autoridades locais e setor técnico a participar da Audiência Pública que apresentará a proposta de **nova concessão de serviços de apoio à visitação no Passeio do Macuco, no Parque Nacional do Iguaçu.**

QUANDO 22/07/2025

HORÁRIO 14:00 horas

ONDE Secretaria Municipal de Turismo de Foz do Iguaçu | Av. das Cataratas, 2330 - Vila Yolanda, Foz do Iguaçu - PR, 85853-000

Durante a audiência, será possível **conhecer os detalhes do projeto, esclarecer dúvidas e registrar contribuições presenciais.**

SEMEIA PPIP MINISTÉRIO DO TURISMO BNDES INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE ICMBIO SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO DE FOZ DO IGUAÇU GOV. DO PARANÁ GOV. DO PARANÁ

Fonte: Consórcio Parques Brasileiros



AUDIÊNCIA PÚBLICA CONVITE

PASSEIO DO MACUCO

O ICMBio e o BNDES convidam para a Audiência Pública que apresentará a proposta da **nova concessão de serviços de apoio à visitação no Passeio do Macuco, no Parque Nacional do Iguaçu.**

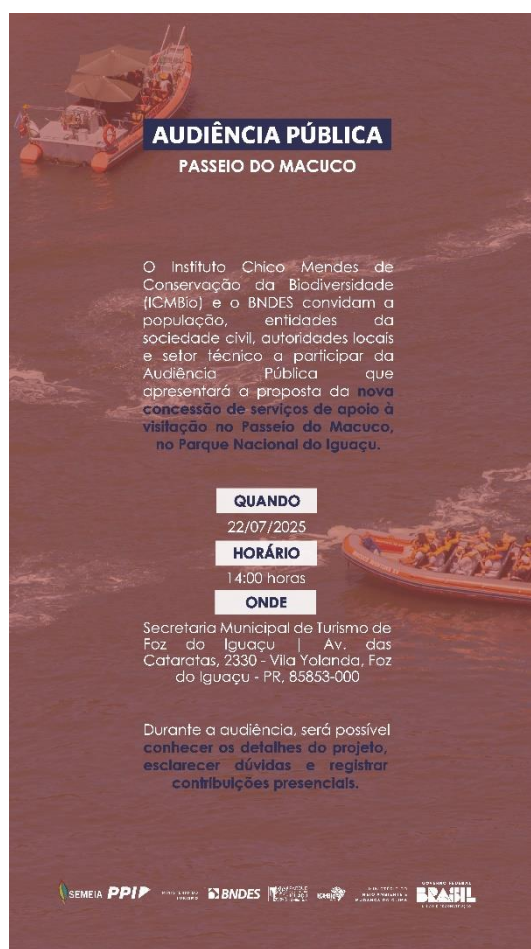
QUANDO 22/07/2025 - 14:00 horas

LOCAL: Secretaria Municipal de Turismo de Foz do Iguaçu | Av. das Cataratas, 2330 - Vila Yolandia, Foz do Iguaçu - PR, 85853-000

Será um momento de escuta, diálogo e transparência sobre o futuro de um dos principais atrativos do Parque Nacional do Iguaçu.

SEMEIA PPI MINISTÉRIO DO TURISMO BNDES INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE (ICMBio) GOVERNO DO PARANÁ GOVERNO FEDERAL BRASIL

Fonte: Consórcio Parques Brasileiros



AUDIÊNCIA PÚBLICA PASSEIO DO MACUCO

O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e o BNDES convidam a população, entidades da sociedade civil, autoridades locais e setor técnico a participar da Audiência Pública que apresentará a proposta da **nova concessão de serviços de apoio à visitação no Passeio do Macuco, no Parque Nacional do Iguaçu.**

QUANDO
22/07/2025

HORÁRIO
14:00 horas

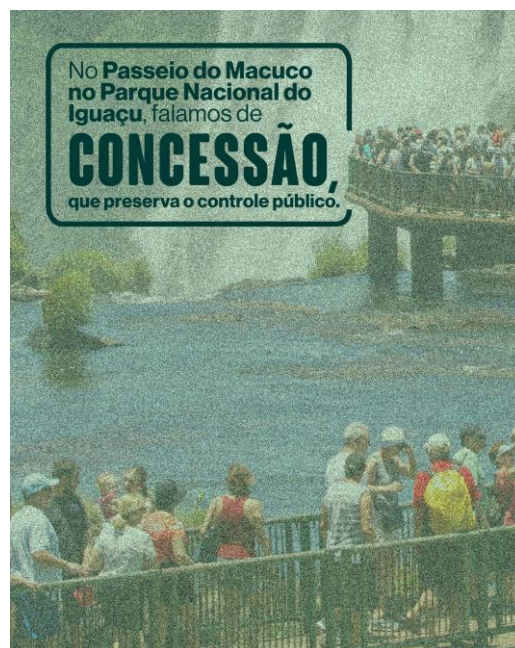
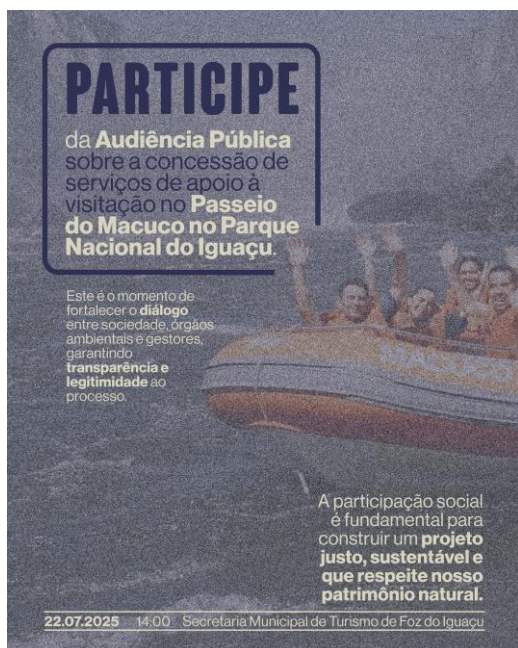
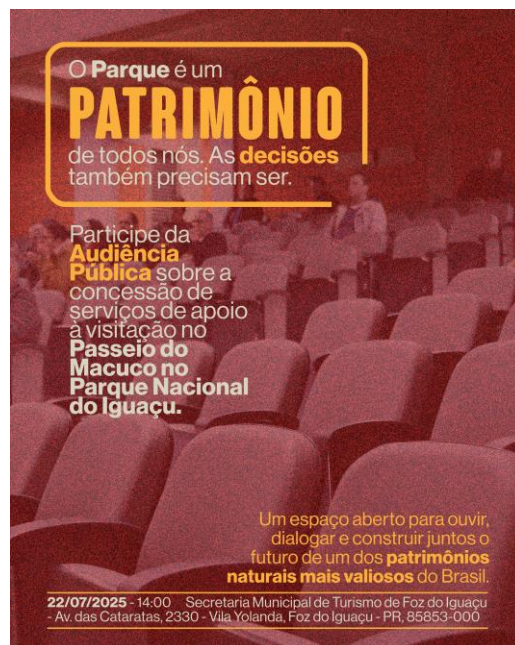
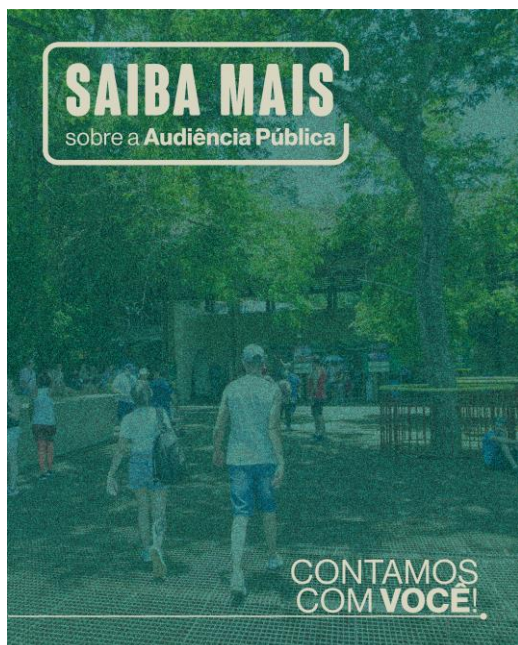
ONDE
Secretaria Municipal de Turismo de Foz do Iguaçu | Av. das Cataratas, 2330 - Vila Yolandia, Foz do Iguaçu - PR, 85853-000

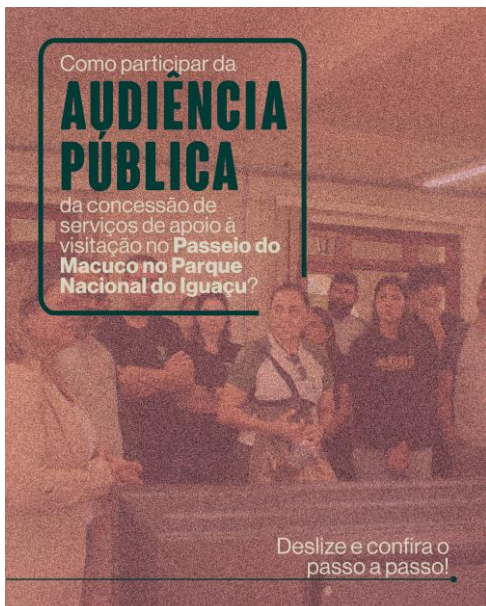
Durante a audiência, será possível conhecer os detalhes do projeto, esclarecer dúvidas e registrar contribuições presenciais.

SEMEIA PPI MINISTÉRIO DO TURISMO BNDES INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE (ICMBio) GOVERNO DO PARANÁ GOVERNO FEDERAL BRASIL

Fonte: Consórcio Parques Brasileiros

2.2 CONTEÚDOS DIGITAIS





Como participar da
AUDIÊNCIA PÚBLICA
da concessão de
serviços de apoio à
visitação no **Passeio do
Macuco** no Parque
Nacional do Iguaçu?

Deslize e confira o
passo a passo!




Confira
**DATA,
HORA E
LOCAL:**

22/07/2025
14:00
Secretaria
Municipal de
Turismo de Foz
do Iguaçu.



Acompanhe a
**APRESENTAÇÃO DO
PROJETO**

Entenda as
**propostas e os
objetivos** da nova
concessão que
serão apresentados
pelos representantes
do ICMBio e BNDES.



Faça
PERGUNTAS
E tire suas
DÚVIDAS


A audiência é um
espaço aberto
para **diálogo e
esclarecimento**.
Todas as dúvidas
são válidas e
importantes.



Deixe sua
CONTRIBUIÇÃO

Você pode registrar
sugestões e opiniões
durante a audiência ou enviar
depois pelo site oficial.

até **09/08/2025** Contribua online em: <https://shre.ink/xoz7>



Acompanhe os
**PRÓXIMOS
PASSOS**

Todas as
contribuições
serão analisadas e
o processo seguirá
com transparência.

COMO FUNCIONA

a concessão de serviços de apoio à visitação no **Passeio do Macuco no Parque Nacional do Iguaçu?**

✓ O ICMBio **mantém a propriedade** do Parque Nacional do Iguaçu;

✓ A concessão dos serviços de apoio ao turismo visa **garantir melhorias** na infraestrutura, conservação ambiental e qualidade do serviço ao visitante;

✓ O concessionário deve **cumprir metas** ambientais, sociais e de transparência;

BENEFÍCIOS

do modelo de **concessão**

✓ Proteção contínua da biodiversidade;

✓ Participação social e fiscalização pública;

✓ Investimento em infraestrutura e segurança;

✓ Turismo sustentável e geração de emprego local;

Assim, o Passeio do Macuco no Parque Nacional do Iguaçu avança com **diálogo e responsabilidade pública**.

CONTRIBUA

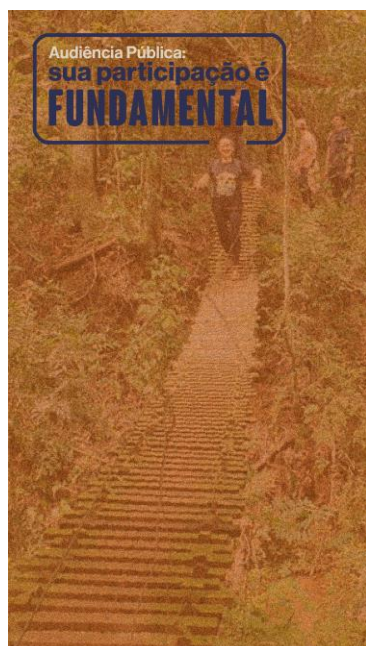
na Audiência Pública

ESPERAMOS
VOCÊ!

Audiência Pública: participação no FUTURO DO PARQUE


PARTICIPAÇÃO

na Audiência Pública




3 LISTA DE PRESENÇA


Compareceram de forma presencial à Audiência Pública os participantes listados a seguir, onde apresenta-se o nome, entidade/organização a qual pertencem e e-mail telefone de contato, totalizando 65 participantes.

<div>  <div> LISTA DE PRESENÇA Audiência Pública - Passeio Terrestre e Embarcado Foz do Iguaçu/PR, 22 de julho de 2025 </div> </div>			
Nome	Instituição	E-mail	AUTORIZO O USO DA MINHA IMAGEM PARA FINS DE DIVULGAÇÕES EM REDES SOCIAIS E DOCUMENTOS.
Paulo Cordova	Macuco	cordova@biologia2macuco.org.br	<input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
Lucas Teixeira	macuco	geral@macuco.org.br	<input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
Marcio Miranda	Macuco	documental@macuco.org.br	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
CLEVERSON TEIXEIRA	BLUE PARK FOZ.	C.TEIXEIRA@BLUEPARKFOZ.COM.BR	<input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
JORGE NISZAK	ECO IGUAÇU	jorge@ecoiguazu-tur.br	<input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
SERGIO ARECO	IGUAZU TURISMO	sergio@iguazu.org.br	<input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
ARMA TERNERO	THIAGO JUNGES	perencia@iguazu.org.br	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
IVANILDO SAVARIS	MINEROMIX	ENGENHARIA@MINEROMIX.COM.BR	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
ALDO PERUSSOLI	PMFI/SMFO	DINGO.DR@PMFI.PR.GOV.BR	<input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
Marcio de F.	URBIA CATARATAS	MARCEO.SKAF@CATARATAS.PUI.GOV.BR	<input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
Rafael Botelho	RD Balneário	rafael.f.foz@hotmail.com	<input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
Fátima D. Langbeil Soares	Diocese de Foz do Iguaçu	fatima.langbeil@gmail.com	<input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
JOÃO GABRIEL TSUZAKI	N. S. S. T. A. D. V. I. N. D. E. - ACIFI	joao.tsuzaki@sonnenstrucos.com.br	<input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO

Fonte: ICMBIO

<div>  <div> LISTA DE PRESENÇA Audiência Pública - Passeio Terrestre e Embarcado Foz do Iguaçu/PR, 22 de julho de 2025 </div> </div>			
Nome	Instituição	E-mail	AUTORIZO O USO DA MINHA IMAGEM PARA FINS DE DIVULGAÇÕES EM REDES SOCIAIS E DOCUMENTOS.
Felipe S. Gonzales	ABAU - Assoc. Brasil Agente Viaç.	fgonz@pr.com	<input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
Wobley Biesdorf	VISIT	wobleybiesdorf@gmail.com	<input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
TERENASO MARTIN	SINGTUR		<input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
ANGELA MARIA BERLANDA	GUIA DE TURISMO	AMBERLANDA@YAHOO.COM.BR	<input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
DANIEL W. DRONNAN	URBIA + Cataratas SA	dronnaneu@email.com	<input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
VIRGINIA HAUPTMANN	LIAVIA/FOZ	VIR-HAUPTMANN@GMAIL.COM	<input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
Bruno Stellingburg	Parque Nacional	stellingburg@iguaçu.org.br	<input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
Sora L. Moraes	Adm. Cataratas	bsormora@turismo.org.br	<input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
Jonny Pereira	Naipi Travel		<input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
Marcos Ricardo	Naipi Travel		<input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
LEANDRO BEGARA	URBAN SYSTEMS	LEANDRO@URBANSYSTEMS.COM.BR	<input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
Gabriel Breves	BRL Pousadas	GABRIEL.BREVES@GMAIL.COM	<input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
Everaldo de Oliveira	Macuco	Everaldo.Oliveira.adu@gmail.com	<input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO

Fonte: ICMBIO

<div>  <div> LISTA DE PRESENÇA Audiência Pública - Passeio Terrestre e Embarcado Foz do Iguaçu/PR, 22 de julho de 2025 </div> </div>			
Nome	Instituição	E-mail	AUTORIZO O USO DA MINHA IMAGEM PARA FINS DE DIVULGAÇÕES EM REDES SOCIAIS E DOCUMENTOS.
Carla Grantoni	ICMBIO	carla.grantoni@icmbio.gov.br	<input checked="" type="checkbox"/> SIM () NÃO
RAFAEL MORGADO	MTUR	rafael.morgado@turismo.pr.gov.br	<input checked="" type="checkbox"/> SIM () NÃO
Nico Marcel Craipe	COMTUR	nicom@iguazu.com.br	<input checked="" type="checkbox"/> SIM () NÃO
			() SIM () NÃO

Fonte: ICMBIO

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	REPRESENTAÇÃO/INSTITUIÇÃO	EMAIL
1	Jaqueline Rodrigues Monteiro	SINGTUR - (Sindicato Guias)	Jaqueline.jg@iguaçu@gmail.com
2	André Luiz Rodrigues Monteiro	SINGTUR	andretourguide@gmail.com
3	Wilson Stiles Santos	IGUAÇU / Foz	wilsonstiles@gmail.com
4	Pedro Paineira	ICMBIO / CETAC	pedro.paineira@gmail.com
5	OSVALDO G. SANTOS	Coatiba (Associação)	osvaldoengenharia@gmail.com
6	PEDRO LIRA	NATURKETA URBANA	Pedro@naturketaurbana.net
7	GIOWANNA TOZZI	NATUREMA URBANA	giovanna@naturemaurbana.net
8	Beatriz Spalding	SPALDING SERTORI	BEATRIZ@SPALDINGSERTORI.COM.BR
9	ANDRÉ R. ALCIANI	EMPRESÁRIO	ANDRE.ALCIANI13@GMAIL.COM
10	Jin Bruno da Rosa Petrycoski	Sec. de Turismo de Foz	Jin.JBRP@pmf.pr.gov.br
11	Vitor Barbosa Honorato	APETUR (ot. e com. / PARNA Iguaçu)	vitor@deturcatadores.com.br
12	RAFAEL LARDO	BRNDES	RAFAEL@BRNDES.GOV.BR
13	Marcelo Noto	BRNDES	marcelo.noto@brndes.gov.br
14	Paulo Vitor da Silva	SCPTI/CC/PA	PAULOVITOR@PRESIDENCIA.GOV.BR
15	Ludmila Costa da Silva	Brndes	ludmila.costa@brndes.gov.br
16	BRUNO FELIPE BARBOSA	ECOVETRA - TECNOLOGIA CIRCULAR URBANA	ECOVETRA.CONTATO@GMAIL.COM
17	Carlos Falcão	Instituto Semeia	carlos@semeia.org.br
18	Carlos Vinícius Rodrigues	ICMBIO / PNI Iguaçu	carlosvinicius@icmbio.gov.br
19	ALEXANDRE BAZZI	GUIA DE TURISMO (AUTÔNOMO)	alecobazzi@hotmail.com
20	FABIO SERTORI	Spalding Sertori ADV	fabio@spaldingsertori.com.br

Fonte: ICMBIO

LISTA DE PRESENÇA

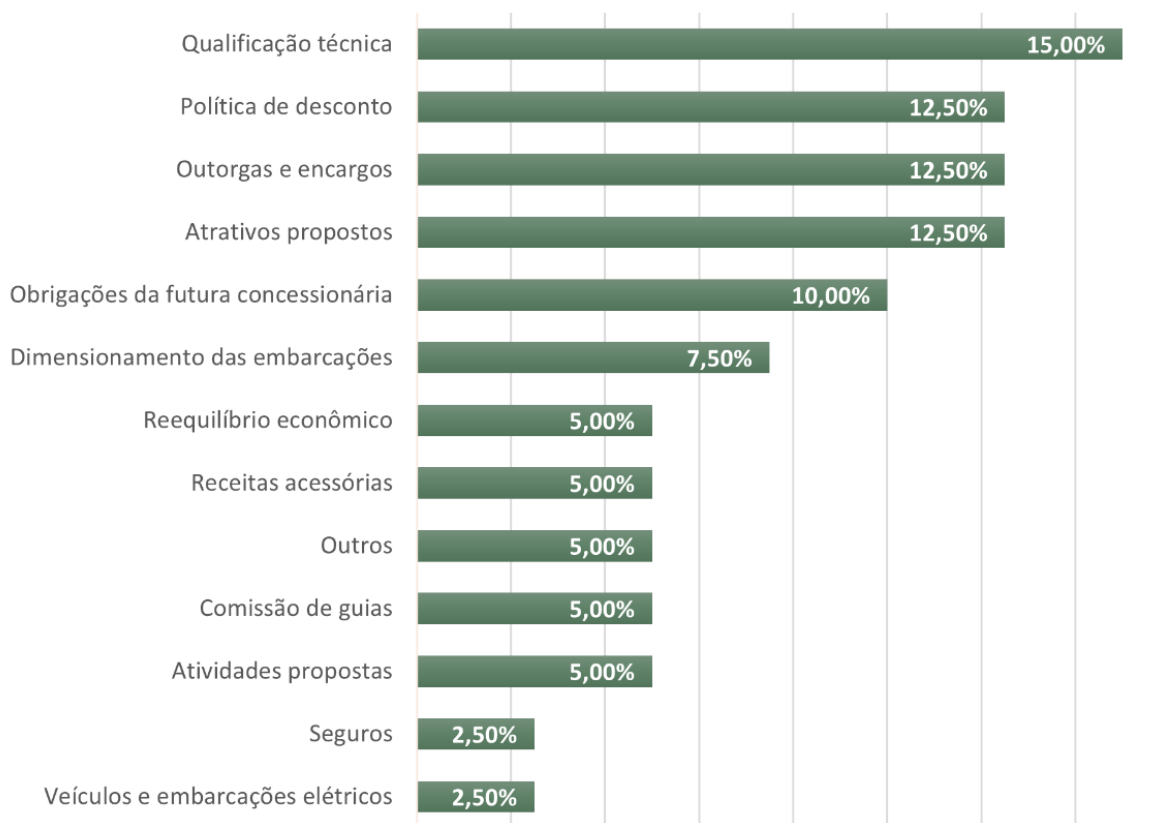
Nº	NOME	REPRESENTAÇÃO/INSTITUIÇÃO	EMAIL
1	RENATA NAOMI SAKAMOTO	COMTUR Foz	RENATA.SAKAMOTO@GMAIL.COM
2	ARILDO RODRIGUES	ICMBIO	ARILDO.RODRIGUES@ICMBIO.GOV.BR
3	Bruno Stelling	LIGUIA	Stellingbruno@gmail.com
4	SEBASTIÃO AUCO	IGUAÇU JUNGLE	SAZETO@GMAIL.COM
5	JOÃO FERNANDES	JOÃO FERNANDES	gerencia@iguazu-jungle.com
6	Jorge Hysczak	ECOIGUAÇU	jorge@ecoiguazu.tur.br
7	JOSÉ GABRIEL TSUZUKI	N SUSTENTABILIDADE - AUF	JOSE-TSUZUKI@hotmail.com
8	Felipe Giublin	Grupo Cateratas	felipe.giublin@grupo.cateratas.com
9	Vitor Barbosa Honorato	APETUR (ot. e com. / PARNA Iguaçu)	vitor@deturcatadores.com.br
10	Silvana Canal	Abrajet PR	silvanacanal13@gmail.com
11	CLEVERSON TEIXEIRA	BRUNO TEIXEIRA	C.TEIXEIRA@BRUNOTEIXEIRA.COM.BR
12	RAFAEL CARLOS BAKAS	URBIA UTAUTAS	RAFAEL.BAKAS@UTAUTAS.PR.GOV.BR
13	Paulo R.P. de Cordova	MACUCO	Coordenacao@macuco.com.br
14	Marcelo L. de Miranda	MACUCO SAFARI	documental3@macucosafari.com.br
15	IVANORO SAVANIS	MINEROMIX	ENGENHARIA@MINEROMIX.COM.BR
16	Bruna Rêlim	ICMBIO / PARNA IGUAÇU	comunicao@iguazu@icmbio.gov.br
17			

Fonte: ICMBIO

Além dos participantes listados acima, durante a audiência estiveram presentes de forma virtual, por meio do canal do Instituto Chico Mendes no YouTube, outros 13 inscritos.



Na Audiência Pública, foram registradas 40 contribuições, dentre elas considerações, dúvidas, perguntas e sugestões, apresentadas de forma presencial e online. Essas contribuições foram organizadas por temas, conforme listado a seguir:



Como resposta às contribuições recebidas, os representantes da mesa discutiram sobre o conteúdo do projeto e dos estudos técnicos publicados. Na ocasião, a mesa estava composta pelos seguintes integrantes: Ulisses Santos (ICMBio), Ludmila Costa (BNDES); Roberta Barbosa (ICMBio) e Carla Guaitanele (ICMBio).

A seguir, são apresentadas as principais considerações e devolutivas da mesa. Várias foram as questões que, apesar de serem formuladas de maneira distinta, tratavam da mesma preocupação e, por conseguinte, tiveram respostas semelhantes. Nesses casos, as contribuições foram agrupadas por temas, compartilhando as mesmas considerações.

Os textos a seguir foram elaborados a partir da gravação da Audiência Pública e estão sintetizados com o objetivo de tornar o conteúdo mais claro e direto. A transcrição integral das contribuições e respectivas respostas será disponibilizada no Anexo II – Transcrição das perguntas e respostas do evento, em anexo a este relatório.

4.1 QUALIFICAÇÃO TÉCNICA

- Quantidade de considerações sobre o tema: 6
- Principais pontos levantados:
 - O Passeio do Macuco é uma atividade de risco, razão pela qual as exigências impostas à futura concessionária devem refletir adequadamente as demandas específicas dessa operação;
 - Certificações ambientais e de segurança deveriam ser exigidas como pré-requisitos para a participação na licitação, ao invés de se admitir um prazo posterior, de 6 meses a 1 ano para adequação por parte da futura concessionária;
 - Recomendou-se considerar, nos critérios de qualificação técnica, a capacidade técnica da equipe, incluindo guias trilingues nos critérios, como foi apresentado na proposta técnica da atual concessionária em 2010;
 - A exigência de capacidade de carga anual de visitantes prevista no edital em sede de qualificação técnica está defasada em relação à real demanda do atrativo.
- Resposta da mesa:
 - A habilitação técnica é um ponto que pode ser aprimorado por meio da consulta pública. O edital propôs parâmetros mínimos, como experiência na condução de embarcações com capacidade mínima de 30 passageiros, além de experiência em duas outras operações;
 - Esses requisitos foram propostos para que se tenha uma exigência compatível com a complexidade do projeto, sem criar barreiras excessivas que reduzam a competitividade da licitação, conforme orientações do TCU e da legislação vigente;
 - Existe uma competitividade interessante na licitação enquanto você garante esse mínimo de capacidade técnica. Tudo o que foi proposto está aberto à contribuição, quanto mais

justificativas técnicas forem enviadas melhor pra a equipe poder analisar e, depois, se for compatível, fazer algum tipo de mudança dentro do edital. Todavia, as propostas precisam ser apresentadas com embasamento, porque o princípio aqui além da segurança, é de garantir uma competitividade mínima no certame.

- A equipe reforçou que as propostas podem ser revisadas e que todas as sugestões de alteração são bem-vindas por meio da consulta pública. Destacou-se a importância de incluir justificativas técnicas, pois isso permitirá avaliar eventuais ajustes no edital, sempre conciliando segurança, qualificação adequada e garantia da competitividade no processo.

4.2 POLÍTICA DE DESCONTOS

- Quantidade de considerações sobre o tema: 5
- Principais pontos levantados:
 - Revisão da política de descontos no “ingresso” (cobrança pelos serviços) para moradores de Foz do Iguaçu e região, visando fortalecer o sentimento de pertencimento com o território. Foi sugerido aplicar o mesmo desconto previsto no Contrato nº 01/2022;
 - Questionamento sobre a ausência de desconto para estudantes, com sugestão de inclusão desse grupo na política de descontos;
 - Discordância em relação a aprovação do desconto para moradores, com sugestão de criação de um cadastro que permita o uso do benefício em determinadas situações.
- Resposta da mesa:
 - O contrato proposto propõe a ampliação da política de desconto, com olhar para a equidade do acesso, prevendo gratuidade para moradores cadastrados no Cadastro Único para Programas Sociais - CADÚnico. Para os demais moradores do entorno do

Parque, conforme definições do entorno presente no Plano de Manejo, a proposta é de manter 50% de desconto;

- Não está prevista a gratuidade para estudantes, por não se tratar de ingresso à unidade de conservação e sim de bilhete de acesso à serviço, porém pode ser feita essa contribuição por meio da consulta pública;
- A política de descontos não está definida, o que foi apresentado até o momento foi uma proposta, assim como todos os demais aspectos que estão sendo apresentados nos documentos da concessão, que são passíveis de alteração;
- A ferramenta de política de cortesias não é inclusiva, muitos pedidos que chegam hoje são para grupos com rendas altas. Mesmo com a proposta de gratuidade para participantes do CADÚnico, outros custos (estacionamento, alimentação, bebida) podem dificultar o acesso das populações de baixa renda, será necessário o uso de outros mecanismos para garantia do acesso, mas a existência da isenção para esse serviço específico se fez importante no olhar para equidade de acesso.

4.3 OUTORGAS E ENCARGOS

- Quantidade de considerações sobre o tema: 5
- Principais pontos levantados:
 - Falta de clareza sobre as taxas de outorga fixa e variável e seus respectivos valores;
 - Reconhecimento do avanço com a inclusão dos encargos acessórios no contrato, mas questionamento sobre a ausência da previsão para divulgação do destino turístico;
 - Na modelagem do Contrato nº 01/2022 havia sido sugerido que parte dos encargos acessórios fosse destinada à divulgação do destino turístico, mas, ao final, a cláusula foi alterada para contemplar a divulgação do parque;

- Solicitação de contrapartidas não apenas para Foz do Iguaçu, mas também para os municípios lindeiros;
- Dúvida sobre a destinação dos encargos acessórios do Contrato nº 01/2022, considerando que os valores são enviados ao ICMBio e destinados conforme decisão do Órgão.
- Resposta da mesa:
 - A outorga fixa é o valor que o concessionário vai oferecer no leilão, é o critério de julgamento, de modo que a melhor proposta ganha a licitação. O valor de outorga fixa foi estimado em R\$ 36 milhões. Já a outorga variável é um valor que o concessionário vai pagar sobre a receita operação bruta anualmente, proposto em 9%. Ainda, foi previsto um percentual de 9% sobre a receita operacional bruta, que será destinado aos encargos acessórios, para apoiar projetos de integração com entorno, educação e interpretação ambiental, voluntariado, a questão da divulgação do parque, do destino.
 - O contrato vigente do Passeio do Macuco não prevê encargos acessórios. A inclusão desse mecanismo é recente e foi apreciada junto ao Tribunal de Contas da União, visando reinvestimento em ações relevantes no território.
 - Não é possível direcionar diretamente os valores de outorga fixa e variável, pois, pelo princípio de unicidade de caixa, esses recursos são recolhidos à conta única da União. Entretanto, os encargos acessórios permitem que o investimento permaneça no território;
 - O Contrato nº 01/2022 prevê ações de divulgação da macrorregião, incluindo cláusulas que especificam o apoio às ações de divulgação institucional do PARNA Iguaçu, descrevendo que são ações voltadas à promoção, divulgação do Parque e da macrorregião na qual o Parque está inserido como destino turístico. Esse modelo pode ser replicado para o contrato do Passeio do Macuco;

- O Ministério do Turismo se colocou à disposição para apoiar na melhoria da promoção do destino;
- Como externalidades diretas do projeto, destacam-se a geração de empregos e a arrecadação de impostos que permanecem na região;
- Foi ressaltado que os novos modelos de contrato, como o Contrato nº 01/2022 e o atualmente proposto para o Passeio do Macuco, representam avanços ao permitir que parte dos recursos retorne tanto para a unidade de conservação quanto para a região, em vez de ir integralmente para a conta única da União.

4.4 ATRATIVOS E INFRAESTRUTURAS PROPOSTAS

- Quantidade de considerações sobre o tema: 5
- Principais pontos levantados:
 - Dúvidas sobre a trilha de pedestres, pois no documento é mencionado pavimentação e drenagem, mas ela seria de piso de chão.
 - Houve observações sobre a proposta do Receptivo Orla, questionando a necessidade de um deck com mesas e cadeiras, considerando que uma lanchonete poderia ser suficiente.
 - Foram destacadas preocupações sobre o alinhamento do projeto às melhores práticas de concessões sustentáveis em unidades de conservação. Entre os pontos citados, estão a exigência de estruturas desmontáveis ou reversíveis, metas concretas de gestão de resíduos, pontuação adicional para contratação de mão de obra em situação de vulnerabilidade, uso de estruturas de baixo impacto e fornecedores certificados.
- Resposta da mesa:

- Está sendo proposto que seja uma trilha de baixo impacto com trechos em nível de terra batida, sempre que possível, e quando necessário algum trecho elevado, compatível com o zoneamento do plano de manejo. A drenagem proposta é superficial e, segundo o Plano de Manejo, a trilha deve ser classificada como rústica.
- A proposta apresentada do Receptivo Orla é conceitual e tem como objetivo subsidiar a definição das obrigações da futura concessionária, o cálculo do estudo de viabilidade entre outros. O caderno de encargos não detalha o projeto arquitetônico, mas estabelece o que conter no espaço e o que ele deve proporcionar. O projeto será definido na sequência, quando o contrato estiver vigente, após a assinatura, sendo que anteriormente a realização das intervenções há a necessidade de aprovação pelo ICMBio, conforme normativas da Instituição.
- O que se propõe na modelagem é que a implantação dos encargos de infraestruturas (edificações, áreas externas, sinalização) atenda a padrões de qualidade e sustentabilidade, ao mesmo tempo que preservem a liberdade criativa da concessionária. Os pontos apresentados sobre boas práticas de sustentabilidade são muito relevantes, e a equipe incentivou o envio de contribuições na consulta pública, inclusive fazendo referência sempre que possível às normas aplicáveis e certificações.

4.5 OBRIGAÇÕES DA FUTURA CONCESSIONÁRIA

- Quantidade de considerações sobre o tema: 4
- Principais pontos levantados:
 - Foram manifestadas preocupações sobre as condições reais de fiscalização ambiental, mesmo com as garantias previstas nos planos exigidos pelos encargos da licitação;

- Houve questionamentos sobre a efetividade das obrigações de proteção e segurança para indivíduos e áreas verdes diante da nova projeção de aumento da demanda;
- Foi sugerida a inclusão de diretrizes trabalhistas no contrato de concessão, como a definição de critérios para a contratação de prestadores de serviços e empregados, incluindo a possibilidade de estabelecer escala de trabalho de 6x1.
- Resposta da mesa:
 - Atualmente o Parque possui três contratos de concessão em vigência, que permanecerão ativos, porém com ajustes para aprimoramento (do novo contrato do Macuco). A modernização permitirá melhorar a performance em relação aos indicadores e facilitar o acompanhamento das obrigações;
 - Cada contrato obrigatoriamente segue o protocolo de conter uma comissão de fiscalização composta por uma equipe técnica, tanto com técnicos em Brasília como do Parque Nacional do Iguaçu, garantindo o acompanhamento da execução contratual;
 - Em relação a outros tipos de fiscalização, o que está sendo proposto é um contrato de um serviço, isso não se confunde com a fiscalização como um todo do Parque Nacional do Iguaçu, que conta com uma equipe técnica, e é um outro procedimento de fato de gestão da unidade de conservação.
 - O concessionário deve cumprir toda a legislação trabalhista vigente (municipal, estadual, federal). A fiscalização de descumprimentos contratuais é de responsabilidade do Poder Concedente, com o apoio de um verificador de conformidade. Quanto à sugestão de estabelecer a escala 6x1, a equipe incentivou que a contribuição fosse encaminhada na consulta pública para análise, ponderando que o contrato exige atuação conforme a legislação trabalhista.

4.6 DIMENSIONAMENTO DAS EMBARCAÇÕES

- Quantidade de considerações sobre o tema: 3
- Principais pontos:
 - Foi destacado que embarcações maiores podem reduzir a qualidade da experiência do visitante, uma vez que muitos buscam o passeio para tomar banho nas cataratas;
 - Foi destacado que no período de estiagem embarcações maiores têm dificuldade de navegação;
 - Foi apontado que barcos com capacidade para 60 passageiros tornam o passeio menos aventureiro, já que não realizam manobras e balanços que fazem parte da experiência. Embora esse dimensionamento seja utilizado no lado argentino, a experiência oferecida lá foi considerada menos imersiva.
 - Ressaltou-se a preocupação de que, mesmo não sendo obrigatória a capacidade para 60 passageiros, a modelagem econômica pode acabar induzindo esse tamanho como padrão.
- Resposta da mesa:
 - Foram elaborados diversos cenários para as embarcações visando atender a demanda futura, seja mantendo o tamanho atual, aumentando 20%, aumentando para 45 lugares, até chegar em 60, que foi o cenário apresentado na audiência pública;
 - Os documentos da concessão não definem o tamanho nem a capacidade da embarcação;
 - Apesar de não ter um tamanho nem mínimo nem máximo da embarcação definido na modelagem, o que está definido é que o futuro concessionário será cobrado pelo atendimento adequado daquela demanda ao longo desses 15 anos;

- A apresentação com embarcações de 60 passageiros serviu apenas como referência para mostrar que tem um crescimento expressivo da demanda e que tem possibilidades de aumento de atendimento dessa capacidade.

4.7 REEQUILÍBRIO ECONÔMICO

- Quantidade de considerações sobre o tema: 2
- Principais pontos:
 - Foi mencionado que a atual concessionária do Passeio do Macuco está em processo de solicitação de reequilíbrio econômico devido aos impactos da pandemia da COVID-19, havendo expectativa por parte deles de pleitearem mais alguns anos de contrato;
 - Foram manifestadas preocupações quanto ao posicionamento do ICMBio sobre o reequilíbrio econômico em andamento e a possibilidade de gerar insegurança jurídica para os interessados na nova concessão.
- Resposta da mesa:
 - O pedido de reequilíbrio econômico da atual concessionária do Passeio do Macuco está em análise e sendo tratado em processo separado. A avaliação pode resultar em ajustes tanto no prazo, como na outorga. No entanto, não há perspectiva de prorrogação do contrato atual, mas sim de seguir com o cronograma previsto para a nova concessão;
 - O planejamento é manter o cronograma estabelecido, com a abertura da licitação para que a nova operação tenha início no próximo ano.

4.8 RECEITAS ACESSÓRIAS

- Quantidade de considerações sobre o tema: 2
- Principais pontos levantados:

- Foi sugerida a análise de viabilidade de ofertar um passeio de caiaque no atrativo;
- Foi apresentada como alternativa a criação de um passeio de “giro rápido”, visando reduzir o custo do passeio, democratizar o acesso e atingir esse equilíbrio uma vez que os maiores custos da operação são com combustível e motor das embarcações. A proposta sugeriu o embarque pela plataforma do rafting e o acesso pela trilha das cataratas.
- Resposta da mesa:
 - A proposta em consulta pública prevê como serviços obrigatórios basicamente os mesmo que já são ofertados pela operação atual. Outras atividades poderão ser oferecidas como receitas acessórias, seguindo o rito previsto em contrato para análise e aprovação pelo Poder Concedente.

4.9 COMISSÃO DE GUIAS

- Quantidade de considerações sobre o tema: 2
- Principais pontos:
 - Foi questionada a inclusão do comissionamento de agências de turismo e guias no cálculo do valor do bilhete do passeio terrestre e embarcado;
 - Foi sugerida a possibilidade de prever, em cláusula contratual, a regulação do comissionamento de agências de turismo e guias.
- Resposta da mesa:
 - O modelo econômico-financeiro considerou os custos relacionados às agências e aos guias, que são responsáveis por trazer a maioria dos visitantes;
 - Foi considerado uma taxa de 30% sobre todas as receitas relacionadas a passeios pagos na modelagem econômica referencial do projeto.

- A relação comercial entre agências de turismo e guias com a concessionária é uma relação entre entes privados e, portanto, não é objeto do contrato de concessão. O contrato de concessão regula as obrigações entre o Poder Concedente com o concessionário.

4.10 ATIVIDADES PROPOSTAS

- Quantidade de considerações sobre o tema: 2
- Principais pontos levantados:
 - Foi destacada a preocupação com a possível redução do valor agregado ao passeio embarcado devido à separação do passeio terrestre e à oferta de outros meios de transporte, como caminhada e bicicleta;
 - Ressaltou-se que, no ingresso de acesso ao Parque Nacional do Iguaçu, o visitante paga um valor único, independentemente de optar por caminhar, pedalar ou utilizar o ônibus interno, defendendo que o mesmo princípio seja aplicado ao Passeio do Macuco para evitar massificação e preservar o objetivo do atrativo.
- Resposta da mesa:
 - Atualmente, o visitante é obrigado a utilizar o carro elétrico até o local de embarque do passeio de barco, o que gera críticas de especialistas e pessoas que fazem ecoturismo pela ausência de opção de caminhada na trilha;
 - A proposta do projeto busca oferecer opções aos diferentes públicos, pois impedir que o visitante possa caminhar no Parque, caminhar nas trilhas depõe contra a premissa da conexão com uma Unidade de Conservação;
 - O Passeio do Macuco não é um atrativo artificial, é um atrativo onde a gente busca o contato com a natureza;

- A separação do passeio terrestre e embarcado foi motivada pela intenção de reduzir custos e dar flexibilidade ao visitante, permitindo que cada pessoa escolha a experiência desejada;
- O acesso gratuito às trilhas a pé e de bicicleta dentro do Passeio do Macuco segue orientação do ICMBio, sendo cobrado apenas o uso de serviços específicos como o deslocamento usando o veículo motorizado;
- O projeto prevê reorganização dos espaços para atender ao aumento da demanda, sem comprometer a qualidade da experiência;
- Também está prevista a reorganização dos fluxos no Receptivo Orla, separando visitantes que farão o passeio embarcado daqueles que utilizarão apenas o espaço de visitação para contemplação ou alimentação, garantindo maior eficiência operacional e melhor distribuição da infraestrutura.

4.11 SEGUROS

- Quantidade de considerações sobre o tema: 1
- Principal ponto levantado:
 - Foi apontada a ausência, nos documentos disponíveis, de informações sobre os seguros exigidos para passageiros, acidentes e demais.
- Resposta da mesa:
 - Atualmente, os serviços já são prestados de acordo com certificações, sistema de gestão de segurança e normas da ABNT, e essas exigências serão mantidas no novo contrato;
 - Os documentos da concessão contêm diversas cláusulas que determinam o cumprimento de diversas normas como normas do ICMBio, ABNT, da Marinha do Brasil, incluindo a

obtenção de todas as certificações e seguros necessários relativos aos serviços a serem prestados (terceiros, acidentes entre outros).

4.12 VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES ELÉTRICOS

- Quantidade de considerações sobre o tema: 1
- Principais pontos levantados:
 - Foi destacado que não existe, atualmente, força motriz elétrica suficiente para veículos terrestres que suportem a declividade do terreno;
 - Também foi ressaltado que, apesar de o caderno de encargos recomendar “preferencialmente o uso de motores não poluentes que não utilizem combustível fóssil”, não há tecnologia elétrica disponível para embarcações que consiga operar nas corredeiras do Rio Iguaçu.
- Resposta da mesa:
 - Não houve resposta da mesa, na audiência, sobre o tema. Equipe técnica analisará esta questão logo após a conclusão da consulta pública.

5 ANEXOS

5.1 ANEXO I - APRESENTAÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

5.2 ANEXO II - TRANSCRIÇÃO DAS PERGUNTAS E RESPOSTAS DO EVENTO

5.3 ANEXO III - CONTEÚDOS DE DIVULGAÇÃO DO EVENTO